

Título:

Recriando identidades:

associativismo português no Rio de Janeiro das últimas décadas do Império

Resumo:

O processo de emigração portuguesa para o Brasil ocorrido entre fins do oitocentos e as primeiras décadas do século XX, foi acompanhado pelo surgimento de instituições voltadas para fins políticos, comerciais e culturais diversos. O objetivo desta comunicação é apresentar um quadro geral das modalidades de associação – sociedades de socorros mútuos, grêmios literários, clubes recreativos – criadas pelos imigrantes portugueses – artesãos, comerciantes, caixeiros – que chegaram à capital do Império, especificamente ao longo da segunda metade do século XIX. A perspectiva consiste em abordar a manifestação associativa como um lugar onde as identidades sociais eram recriadas e reforçadas com base em tradições e costumes específicos compartilhados entre os portugueses que a integravam. A sustentação empírica da proposta baseia-se nos processos abertos por quaisquer tipos de sociedades que desejassem obter autorização para funcionar, conforme previsto na legislação promulgada em 1860 que pretendia regular suas atividades. O material integra acervo do Fundo Conselho de Estado sob a guarda do Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, e faz parte do conjunto documental que venho utilizando em minha pesquisa de mestrado sobre a experiência mutualista entre os trabalhadores livres na Corte, desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em História da Unicamp/SP.

Palavras-chave:

Associações, Identidades sociais, Portugueses, Rio de Janeiro imperial
